



MONTIJO

SEMANÁRIO REPUBLICANO REGIONALISTA
(Defensor dos Interesses Locaes)

Director :
Dr. M. Paulino Gomes
Editor :
J. A. Xavier Lopes
Administ. :
Joaquim Ameixa
ASSINATURAS :
Série de 10 num. \$300
ANUNCIOS
(Contracto especial)
VISADO PELA CENSURA

AVENGA

Composto e Impresso
na Tipografia SIMÕES — SETUBAL

Propriedade da Empresa
de Publicidade do «Montijo»

Redacção e Administração
Praça 1.º de Maio — MONTIJO

A MASCARA dos ignorantaços

Estamos no tempo das realidades clarividentes e insofismáveis. Ou por um mero capricho do girar do planeta onde nós passamos os dias, ou pelo esforço indomável do cérebro do homem que nunca se satisfaz com o que possui, tudo o que seja fantasia falsária, se já não faliu, poucos momentos restam para a sua derrota. De momento para momento se procura a realidade das coisas.

Basta tão somente que alguém grite a plenos pulmões a novidade. Fala-se dum facto que apaixona a opinião pública—a tão ridícula opinião pública—em que entra um invencível, um Hércules pequeno, um idolo de barro e toda a gente quer vê-lo, tocar-lhe até, se possível fôr, para ter a confirmação certa do que lhe contavam. Saciará assim a sua curiosidade. Ficará satisfeita por não lhe restarem dúvidas.

O grotesco, o puramente caricato só serve de troça, e, trocando, os homens aborrecem-nos. Há cavalheiros que se mascaram de mandões e potentados, de inteligentes e intangíveis. Pobres tolos! Deixemo-los vomitar cá para fóra toda uma basófia estúpida, ouçamo-los sem nos enojarmos por que...

Eça de Queiroz, figura gloriosa ao lado dos grandes vultos, de Antero, Oliveira Martins, Ramalho, João de Deus e outros, quando nos apresentou as suas figuras caricaturais — monos engravatados, medalhados da cabeça aos pés, clowns sempre prontos a fazer-nos rir — criou um tipo que neste caso vem muito a propósito : é o Pacheco ! Ora essa... o valôr do Pacheco ! Fôra tudo, ocupára todos os lugares pomposos e lucrativos.

Sentára-se nas tribunas dos oradores, convivera com as mais elevadas cerebrações. E estas ao lado do gigante ficavam ofuscadas. E êle, no seu lugar de autoridade pelintra em assuntos caros, lá estava orgulhoso, imbecil, alvo da atenção geral.

Um gesto do homenzinho... Um simples mexer de lábios, mesmo que não dissésse nada... Que valor ! Que matéria tão importante aquele estado confuso !

O tólo, o pobre farrapo, marcou um lugar de relêvo, entre os outros, só porque, ignorantaço impertinente, nunca produziu nada. Rodeado duma comitiva tão acanhada como êle, esta extaziou perante os tregeitos daquele boneco.

Presentemente não se tolera tudo quanto seja ôco, balôfo, bastante vazío. Vai-se procurar onde está a fortaleza invulnerável, arquitétonica, apta para os ataques traicoeiros. Aí reside o valôr que se necessita para os nossos dias de convulsões cotidianas.

E' bom para a luta, podemos confiar-lhe um papel de responsabilidade, temos provas do seu talento ? Pois bem : entregue-se-lhe o recado e ficaremos descançados com o nosso dedicado servidor.

A bagatela que nos resta de trapa-

ESTUDANTES DO LICEU

E' natural que a muita gente tenha passado despercebido o decreto n.º 21.658 de 10 do corrente mês.

Este decreto confere ás Câmaras Municipais os meios necessários para a criação e sustentação de liceus municipais.

Montijo, que teve até ao ano de 1904 uma Escola Municipal Secundária, e, posteriormente, uma Escola primária Superior, não possui actualmente nenhuma escola oficial, onde os rapazes e meninas possam ampliar os estudos ministrados pelas Escolas primárias.

A criação dum liceu municipal dava a possibilidade de muitas dezenas de famílias acompanharem mais de perto a educação de seus filhos e filhas, a quem não terão de expedir, logo no princípio da puberdade, para os acasos dos grandes centros, num País onde pouco se pensa nos problemas de protecção á mocidade ; trazendo além disso uma economia muito grande aos chefes de família e, portanto, a possibilidade do ingresso no ensino secundário a um maior número de crianças.

Educar o maior número de pessoas foi o lema dos propagandistas das ideias republicanas e junto de muitos centros foram criadas escolas que gratuitamente ministravam a instrução ao povo.

O decreto em causa aproveitou este princípio justo, mas insultou-lhe seiva de que precisavam os municípios para poerem bem desempenharem-se do seu mandato neste sector da instrução secundaria ; dá-lhes dinheiro, sem o que não há nem professores nem materia escolar e portanto não há ensino.

Com a abertura dos liceus municipais "1.ª, 2.ª e 3.ª classe," fica aberta a possibilidade de ingressar na estrada que conduz aos triunfos da vida uma maior parte de rapazes e meninas e assim melhor se podem defender do grave problema social que por todos os países está sendo posto em equação.

Os professores do ensino secundário, nesta vila, devem auxiliar o Município e com a junção de todos, dividindo o ensino das disciplinas, conforme as suas aptidões, um benéfico resultado se obterá e assim se resolve este grave problemas.

Carlos Hydaló Gomes de Loureiro

ceiros inchando de vaidade está no fim. O grandioso momento, o momento mais sublime são nos campanários do castelo da Verdade. Pelo espaço em notas aladas chegam-nos murmúrios angustiosos. E' o dobrar doloroso a finados—são os ignorantaços que mesmo semi-mortos se vão a sepultar.

Jorge Antunes

O Inquérito do "Diário Liberal"

O «Diário Liberal», jornal republicano que se publica em Lisboa, onde é hoje o único órgão democrático matutino, tomou a iniciativa de um inquérito que se resume em saber se os partidos constitucionais da República se devem dissolver e se se deve voltar á fórmula de antes de 1910.

O nosso semanário, pela pena do seu director, expoz a sua opinião, mas embora tenhamos enviado áquele diário um exemplar de «Montijo» e, não obstante termos lido no «Diário Liberal», transcritas as opiniões de alguns jornais da província, ainda não notámos a mais leve referência a este semanário, que, no entanto, se bem nos parece, foi o primeiro jornal de província a responder concretamente ao inquérito.

Estranhámos realmente o procedimento do «Diário Liberal», tanto mais que assinalámos fortemente o artigo em que expunhámos a nossa forma de pensar e, como se trata de um jornal claramente republicano, dirigido por um republicano de sempre, embora abstráimos no caso presente da pessoa do director, não podemos deixar de manifestar nas nossas colunas essa atitude que não achamos razoável entre pessoas que professam a mesma ideologia política.

Bem sabemos que somos um modesto semanário da província e que, sem lâmpada acesa em Meca, não se torna notada pela imprensa diária da capital a nossa humilde existência.

Lemos, contudo, que o inquérito era aberto para que toda a gente se pudesse livremente pronunciar sobre êle, e, nessa ordem de idéas e mesmo ainda para mostrarmos o interesse que aquele despertava nas fileiras republicanas, dando ao mesmo tempo um sinal de vida, acorremos a opinar o que entendemos justo e razoável.

Embora sem valôr, a nossa opinião era a de uma força republicana que vive numa terra, que o saudoso tribuno António José de Almeida, em pleno parlamento da monarquia, apontou como «a mais macissamente republicana do país».

A praia

Acabou já o movimento da praia do Montijo. A precoce aproximação do tempo chuvoso, com a brusca mudança de temperatura que se observou no minguido e inconstante verão que tivemos este ano fez que depressa acabasse a animação que diariamente se notava na praia.

Ao mesmo tempo algumas famílias que aqui se encontravam começaram a abandonar a terra umas e outras vão-se preparando para retirar, visto a aproximação da estação de regularisação dos serviços públicos de toda a espécie e o tempo não se achar propicio já ao veraneio.

Férias judiciais

Terminam no próximo dia trinta do corrente as férias em todos os tribunals do continente da República, realindo-se a primeira audiência na segunda-feira, três de outubro.

CRÓNICA

FRAGMENTOS

Ainda que os grandes colossos da imprensa teimam em propalar que, de todos os países assoberbados pela grande crise, que o mundo atravessa, o que está em melhores condições é o nosso, nós continuamos a afirmar que não acreditamos e não cremos mesmo que eles digam o que sinceramente sentem, tão flagrantemente os factos se nos apresentam a demonstrar o contrário.

Assim vemos que a falta de trapalho se acentua constantemente, de dia a dia, em todos os ramos de actividade: que a agravar a situação, temos os generos de primeira necessidade a subirem quotidianamente de preço, embora haja bastantes e os mercados estejam bem fornecidos.

O pão, que é um dos géneros mais essenciais à alimentação pública, mórmente à das classes pobres, está caríssimo, apesar da última colheita ter sido exuberantíssima, como toda a gente sabe e a mesma empresa o tem dito e afirmado.

O que se está consumindo mais barato é o vinho, o que, aliás, é uma dupla calamidade, se atendermos, não só ao desenvolvimento do alcoolismo, como também ao facto de que esse género é o factor principal da riqueza nacional. Haverá de facto portugueses que não sintam os efeitos perigosos desta crise, mas essa razão só se explica por haver ainda quem usufrua bons salários nas suas profissões, grandes lucros nos negócios e porque continuam a existir umas certas e determinadas castas privilegiadas. Ora nós outros, e comnosco a grande maioria da população, sentimos esses terríveis efeitos, porque nem o salário, nem os lucros de qualquer origem nos suprem as necessidades mais absolutas e inadiáveis da vida.

Esta é que é a verdade e tudo o mais é poeira, só poeira, com que pretendem cegar-nos para não vermos a realidade.

F. C.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje, a sr.^a D. Arminda da Conceição Pereira Moutinho.

— A'manhã, o nosso particular amigo sr. Amadeu Augusto dos Santos.

— Na quinta-feira, a sr.^a D. Cecília Marques Peixinho Santos, esposa do sr. António Augusto dos Santos.

— Fez anos no passado dia 22, a nossa estimada assinante, menina Maria José Calçada.

Doentes:

Passou mal durante alguns dias, tendo recolhido ao leito, o nosso presado assinante sr. Albino Joaquim Pereira Duarte Rato, inspector das alfândegas.

— Também esteve doente, achando-se, porém, felizmente melhor, o nosso muito estimado colaborador sr. Jorge Antunes, aluno da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

— O nosso presado assinante sr. Alfredo Valentim de Oliveira tem igualmente estado doente, achando-se já melhor dos seus padecimentos.

Fisico-Cultura

CICLISMO

Realizou-se, nesta vila, na passada segunda-feira, uma prova ciclista, compreendendo o seguinte itinerário: Montijo, Marco Negro, Entroncamento, Alcochete, Samouco, Montijo.

A prova, que tinha por prémios três medalhas e um bronze, denominado «Emílio de Almeida» decorreu com grande entusiasmo e foi calorosamente disputada por todos os ciclistas.

O primeiro corredor a entrar na meta foi Jacinto Luís, que fez o percurso em uma hora e dez minutos. O segundo classificado, António Severo, chegou quatro minutos depois. Carvalheira, que entrou em terceiro lugar, teve o mesmo tempo do anterior, perdendo apenas por três comprimentos.

O júri da prova era composto pelos srs. Francisco Sanchez Bermejo, Manuel Marques Peixinho Junior e Manuel Paulino Gomes Junior.

A' noite, na sede do Aldegalense Spor Club, procedeu-se à distribuição dos prémios sendo o bronze destinado à equipe vencedora, entregue ao Aldegalense, aliás o único grupo que concluiu.

Falou o sr. Paulino Gomes Junpr, que saudou os organizadores da prova, os corredores e o sr. Emílio de Almeida, antigo corredor para quem pediu uma saudação especial tendo sido todos muito aplaudidos.

Os organizadores da prova foram os srs. Joaquim Moreira e Mosés Massacote.

Aldegalense Sport Club

A direcção deste club nomeou um novo conselho técnico composto pelos srs. Humberto de Sousa, Augusto Mendes, Manuel Freire Caria Junit e José Rodrigues.

Rapazes novos, cheios de vontade, tudo há deles a esperar.

Ao novo conselho técnico do Sport, apresentamos as nossas saudações.

Foot-ball

Realisa-se amanhã, no campo do Aldegalense Sport Club, um desafio de foot-ball entre as categorias de honra deste club e igual categoria do União Foot-ball Moitense.

O fôgo, que está despertando grande interesse, começa ás quatro horas e trinta minutos.

JOGO DE BOLA

E' com a maior satisfação que registamos a boa actuação que o ncoo conterrâneo Emídio Tavares de Pino, popularmente conhecido por Emílio Rato, exerceu no encontro Atlético il-

Dr. Manuel Ferreira Giraldes

Lemos no «Jornal Rio-Maior» a notícia seguinte:

VETERINÁRIO MUNICIPAL

«Já se encontra nesta vila o novo veterinário municipal, sr. Manuel Giraldes».

Falecimento

No passado domingo, faleceu nesta vila, a sogra dos nossos estimados assinantes, srs. Gabriel da Fonseca Moso e José Salgado de Oliveira.

«Montijo» envia os seus pêsames a toda a família enlutada.

bau - Bemfica nos dois jogos de quinta-feira da última semana e domingo último.

Jogando pela primeira vez num grupo de grande classe da capital e num encontro internacional contra elementos da mais elevada categoria mundial, Emídio, que a imprensa de Lisboa unanimemente designou por Pinho, relembrando assim o grande ex-defesa do mesmo nome do «Casa Pia», logo no primeiro jôgo recebeu com benevolente e agradável expectativa o avançado do Aldegalense Sport Club, pisando o autorizado crítico dos «Sports» que mostrava «ter bom pontapé e pouco mais».

Como prova de que não desagradou a sua intervenção está a sua convocação para o segundo jôgo de domingo último, em que o ponto de honra do Bemfica foi marcado exactamente pelo nosso conterrâneo.

A crítica de agora honra claramente o nosso jogador e apraz-nos, não tanto por bairrismo, que se justifica embora, mas por um principio elementar de justiça que foi sempre nosso apanágio exercer em benefício de quem é digno dêle, registar as várias opiniões que conhecemos pela leitura da imprensa lisbonense.

Assim o nosso presado colega «República», pela pena de António de Sequeira, diz do nosso conterrâneo o seguinte: «Pinho, extremo esquerdo e Leonel, que jogou á segunda parte, de médio-centro, voltaram a mostrar qualidade». Na marcação do ponto de honra diz ainda o mesmo crítico:

«... entrando ao remate com oportunidade o extremo esquerdo, Pinho».

Por sua vez o «Diário da Noite», pela pena de José Macheiro, afirma honradamente para Emídio: «Waldemar, mal servido, pouco ou nada fez de jeito. Pinho, a extremo esquerdo, ajudou mais, tendo aproveitado com oportunidade a ocasião de marcar o ponto de honra».

Finalmente «Os Sports» que, como toda a gente sabe, é da Empreza do «Diário de Notícias» e é dos mais autorizados órgãos desportivos diz o seguinte, por intermédio de Rui de Ataíde: «Waldemar marca um «shoot» fortíssimo e Ispicua mais não pôde fazer que desviar a bola para a esquerda. Pinho, bem colocado, executa imediatamente a recarga e faz o «ponto de honra». E mais adiante: «Pinho tem habilidade».

«Montijo», que se sente satisfeito sempre que alguém da sua terra se impõe em qualquer parte ou por qualquer gesto digno de registo, não podia deixar de assinalar estes factos que põem em destaque um seu conterrâneo, ao mesmo tempo que torna falado o nome da sua terra, como aconteceu agora entre os assistentes ao encontro, conforme nós próprios com satisfação notámos.

Desta vila foram bastantes aficionados assistir ao torneio da bola.

A nossa colaboração

Honra hoje as colunas do nosso semanário, com a sua espontânea e valiosa cooperação, o nosso muito presado amigo e assinante sr. Carlos Hidalgo Gomes de Loureiro, ex-presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal deste Concelho.

O assunto, de que este nosso particular amigo trata no seu ponderado artigo, é de palpitante interesse para o nosso concelho e ainda para os concelhos limítrofes.

O nosso semanário, agradecendo a Carlos Loureiro a sua voluntária e acertada colaboração, dá-lhe todo o seu incondicional apoio para a consecução dum Liceu Municipal, de que, em verdade, a nossa terra muito carece.

— Mais uma nova e gentil colaboradora temos a acrescentar ás que nos teem honrado com a sua cooperação espontânea. A sr. D. Leonor G. de Melo, que subscreve a poesia que noutra lugar publicamos, escreve-nos uma carta em que, pedindo a publicação do soneto, que junto envia, mostra o desejo de ser assinante e colaboradora do nosso semanário.

Em lugar, da gratidão que manifesta na sua amável missiva, somos nós que lhe ficamos reconhecidos pela sua gentileza, que muito nos penhora e sensibiliza. E, em cumprimento da sua vontade, inserimos a sua interessante composição literária, esperando a continuação da sua amável cooperação.

General Roberto Baptista

«Montijo» não quer deixar em claro o falecimento do ilustre militar General Roberto Baptista, sem manifestar o seu profundo pesar pela perda de tão distinto official do exército português.

Mais uma brecha aberta nas fileiras da Democracia, esta não é facilmente preenchida pelo valor moral e material do ilustre defunto.

A toda a família do extinto apresenta «Montijo» a expressão sincera dos seus profundos pêsames.

Aero-porto

Consta-nos, com visos de verdade, que vac estabelecer-se na nossa amena praia o aero-porto internacional, achando-se já cumpridas todas formalidades para o início de todos os trabalhos inerentes á instalação de tão importante melhoramento, o qual muito virá a beneficiar toda a nossa rica região no caso de levada a efeito, como desejamos que seja.

Efemérides da Semana

No dia 27 de Setembro de 1810 travou-se a célebre Batalha do Buçaco entre tropas portuguesas e inglesas de um lado e tropas francêsas de outro lado, sendo estas destroçadas.

Anunciar no «Montijo» é ter a garantia dos seus produtos bem reclamados.

V. EX.^a

precisa trabalhos de tipografia? Dirija-se á empreza de Publicações *Montijo*.

SECÇÃO LITERÁRIA

SONHO

*Sonhei um sonho mais do que divino,
Mas a rajada frígida do vento
Em breve o impeliu no firmamento
A percorrer o mundo sem destino*

*Deixou-me sem medir o desatino
Que me causou o seu despedimento;
E ao lembrar ainda êsse momento
O peito se me faz mais pequenino.*

*P'ra que vens tu' tirana realidade,
Roubar-nos a fugaz felicidade
Que se idealisa e que jámais se alcança?*

*A vida nunca mais terá mudança:
Falece com a última saúde
Quem hoje apenas vive duma esperança.*

Lisboa, 14-9-932.

Leonor G. de Mello

SAÜDADES

A MINHA MULHER

A figura mulheril que espiritualisa os meus versos é irreal, é imaginária. Esta, porém... és tu.

Triste e tão só, perdido no caminho
Da multidão que ri...
Tenho uma sede imensa de carinho,
Uma vontade louca de, sóinho,
Tornar a ser creança ao pé de ti.

Lago dormente de infinita dor
Eu trago em mim, com jeito.
Um lago que parece luz e amor,
E não é mais que um rítis de amargor
A apunhar-me, a lacerar-me o peito.

Cá longe do teu peito meigo e brando
E' que eu te sei amar;
Nós só amamos loucamente quando
—Num esgare alucinado e miserando—
A saudade nos força a suspirar.

Na vã quietitude enorme e crua
Da minha imensa mágua,
Parece-me sorrir lá junto à lua
Aquela carinhosa imagem tua
De face triste e os olhos rasos de água.

Medito amargamente concentrado
Em mil recordações;
E a lua, qual espelho abandonado,
Comigo anda no céu, de braço-dado,
A desfiar rosários de aflições.

Eu sofro muito mas estou contente
De tanto ter sofrido...
Pois vale mais achar-se de repente,
Surgindo de nós mesmos, docemente,
Aquilo que julgamos ter perdido.

A. Rosado

O CAVADOR

*Entre sorrisos d'amor,
Rompi a fecunda aurora;
Eis o pobre cavador,
Seguindo p'los campos fora.*

*Espargindo luz e vida,
Disponta o Sol bemfeitor;
E já a terra é revolvida
P'la enxada do cavador!*

*Chega a noite, mansamente...
Volta o mísero á cabana,
Pensando em si, tristemente!...*

*Céu em fôgo;... — Dor humana
Que martirisa atrocemente,
Os que vivem na choupana!...*

Setúbal, Setembro de 1932.

Joaquim Amalxa

DEFICIÊNCIAS LOCAIS

Quando se procedeu á reparação da rua dr. Afonso Costa, onde se acha instalado o edificio do tribunal, ficou mesmo em frente a êste edificio um espaço amplo completamente descalçado. Vae isto para mais de um ano e, embora se tenha procedido a calçamentos parciais e totais de certas artérias da vila, aquela chaga fronteira a um dos principais edificios, senão o principal e o mais visitado por pessoas da localidade e de fóra, ficou sempre ali a estigmatizar a nossa actividade e a recomendar-nos mal perante os visitantes.

Não haverá possibilidade de des-tacar p'ra ali, por uns dias, um ou dois calçeteiros, afim de reporem a rua no estado em que se encontrava, tanto mais que há aí pedra em abundância e artistas em número suficiente para êsse serviço?

Não haverá possibilidade de se proceder ao calçamento da Avenida João de Deus — pobre artéria tão nua agora depois do arranque de todas as árvores que a embelezavam — visto que posteriormente á sua nova canalização já se procedeu a reparos também totais e parciais noutras ruas?

O inverno está á porta e êstes arranjos impõem-se.

TEMPORAL

Na passada semana desencadeou-se sobre a vila um violento temporal, tendo vindo fortemente e chuvado, por vezes, torrencialmente. Algumas ruas foram completamente inundadas pelas águas das chuvas e a navegação esteve paralysada algum tempo, por virtude da violência do vento. Não temos, n' entanto, conhecimento da existência de quaisquer prejuizos materiais, e pessoais.

MONTIJO

Chapeus de senhora

Informações em
tôos os modelos.

Perfeão e rapidez: 10\$00
Tigir: 2\$50, só na

CHAFELARIA DA MODA

MONTIJO

Paulino Gomes

Advogado

MONTIJO

Ensino Primário e Secundário Particular

O dr. Manuel Paulino Gomes, antigo director do Colégio Moderno, que tinha a sua sede na rua Santos Oliveira, desta vila, participa a todos os seus alunos naquêl Colégio e ás demais pessoas interessadas, que continúa a manter os seus cursos de Ensino Primário Geral e de Ensino Secundário sob a sua única responsabilidade.

As inscrições para a frequência dos aludidos cursos continuam abertos *exclusivamente* na Praça 1.º de Maio, onde serão dadas todas as informações precisas, em todos os dias úteis, das dez-ás doze horas e das catorze ás quinze, não se responsabilizando o participante por qualquer inscrição que não seja tratada pessoalmente com o mesmo.

Avisa-se também que estão abertos os cursos nocturnos para adultos, cuja frequência se iniciou já, dando-se todas as informações correspondentes, no mesmo edificio da Praça 1.º de Maio, das vinte e uma ás vinte e três horas de todos os dias úteis, excepto sábados.

As aulas para todos os cursos normais começam imprete-rivelmente no dia 1 do próximo mês de Outubro pelas nove horas.

VASILHAME

Vendem-se cascos e toneis de 2 a 60 pipas, em mogno, carvalho e castanho, depósitos para banha e talhas para azeite

Escritório Ventura & Filhos.

VENDE-SE

Telha de Alhandra, em 2.ª mão. Pedra de alvenaria para raboucos, Tratar com Francisco José da Silva — MONTIJO.

VENDE-SE

Propriedade urbana composta por um grupo de casas baixas, com grande quintal, com poço e muita água, na Rua de Serpa Pinto, com serventia pela Travessa de João de Deus. Facilita-se o pagamento.

Trafar com João Fernandes Aleixo Avenida João de Deus — MONTIJO

AO PÚBLICO

Posto de Socorros «Dr. Manuel da Cruz Júnior», desta vilarevine que abriu uma consulta de Ginecologia (doenças mulheres), às segundas e sextas-feiras, das 12 às 13 horas, com a médica que faz a consulta da mesma especialidade, no Hospital de S. José, de Lisboa, Ex.ª Sr.ª Dr.ªabriela de Mendonça, interna da Maternidade «Dr. Alfredo Costa».

A unica casa especializada com oficina propria para o fabrico de chapéus e concertos em todos os formatos.

LUCAS & GUERREIRO L.^{DA}

Colossal Sortido de Chapelaria, Camisaria e Gravatária

A Casa que barato vende
Confrontem os nossos PREÇOS

CHAPELARIA DA MODA

Rua Afonso Pala, 17 a 21 — MONTIJO

CASA DAS NOVIDADES

DE

Francisco Vicente Lucas

Esta casa é a que maior sortido tem em bonets para homem e creança meias, peugas, artigos de malha, e lãs.

Colossal sortido em Bijouterias, Perfumarias. Brinquedos, Artigos para brindes, Retrozaria e Papelaria

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE Confrontem os nossos preços

RUA ALMIRANTE REIS, 65 a 67

MONTIJO

Anunciar no "Montijo," é ter a garantia dos seus produtos bem reclamados.



A oficina de

Antonio Joaquim Iça

fornece, para revenda uma enorme variedade de brochas, pinceis, vassouras de palma, junco e piassaba, escovas e diversos artigos do Algarve.

R. Joaquim de Almeida, 37



Mercearia, Fazendas e tabacos

DE

JOSÉ ANTONIO DE FARIA

Rua Teófilo Braga, 67 — MONTIJO

PENSÃO MONTIJO

DE

LUCILIA C. NEPOMUCENO

Recebe comensais; diárias por preços muito módicos. Esmerado aceio.

R. ALMIRANTE REIS



Antonio Joaquim Dias

proprietario de

A ESRTELA LUZITANA

sita na Rua Joaquim de Almeida, 16 e 18

participa a V. Ex.^{as} que, além dos seus artigos de mercearia, tem, para venda por grosso e a retalho, um enorme stock de deliciosos cafés lotados



Aprigio Vilhena de Mendonça

Agente geral nos distritos de **Setúbal, Beja e Faro**, da Companhia Americana

The National Cash Register Company
Dayton Ohio E. U. A.

Caixas Registadoras (NACIONAL)

Sucursal, Calçada do Carmo. 6, 2.º — LISBOA

E' quem, como agente único nêste distritos trata de tôdos os assuntos

desta Companhia, ficando instalada nesta vila a referida agência

na RUA JOAQUIM DE ALMEIDA, N.º 31 -- 1.º

Tipografia SIMÕES

SETUBAL

JORNAIS E OBRAS DE LIVRO
FACTURAS E ENVELOPES
CIRCULARES E MEMORANDUNS
CARTÕES DE VISITA E DE LUTO
PROGRAMAS E CARTAZES, ETC.

R. ALVARO CASTELÕES, 28
TELEFONE 71

**OFICINAS MODERNAS, MOVIDAS
A FORÇA MOTRIZ**